



Relatório de Sustentabilidade CTE 2025



cte



Relatório de Sustentabilidade CTE 2025



cte

Sumário

>	1 SOBRE A NOSSA EMPRESA	4
	1.1 Mensagem da liderança	4
	1.2 Sobre o Relatório	5
	1.3 Sobre o CTE	6
	1.4 Jornadas estruturadas	7
	1.5 Temas materiais	8
>	2 INSPIRANDO MUDANÇAS POSITIVAS	11
	2.1 Nosso papel empresarial	11
	2.2 Descarbonização e eficiência ambiental	13
	2.2.1 Regeneração urbana e valorização da biodiversidade	13
	2.2.2 Eficiência energética e redução de emissões	14
	2.2.3 Certificações ambientais e empreendimentos de alto desempenho	14
	2.2.4 Sustentabilidade para obras	16
	2.2.5 Disseminação de práticas sustentáveis e de resiliência climática via publicações	16
	2.2.6 Disseminação de práticas sustentáveis via participação em eventos externos	19
	2.2.7 Promoção de eventos para articulação setorial rumo à sustentabilidade e à inovação	20
	2.2.8 Transparência na gestão das emissões de carbono	21
	2.3 Transformação ESG nas empresas	22
	2.3.1 Estruturando estratégias ESG para gerar valor	22
	2.3.2 Reconhecendo a maturidade ESG das organizações	23
	2.3.3 Fortalecimento da transparência no mercado imobiliário	25
	2.4 Qualidade e eficiência nas construções	26
	2.4.1 Lean Construction como vetor de transformação	26
	2.4.2 Sistemas de gestão para excelência operacional	26
	2.4.3 Capacitação em acessibilidade e inclusão no ambiente construído	27
	2.5 Fomento à inovação e conexões	27
	2.5.1 Rede Inovação na Construção	27
	2.5.2 Formação e desenvolvimento de lideranças	28
	2.5.3 Conhecimento para alcançar novas fronteiras da engenharia	28
	2.5.4 Democratização do conhecimento como motor de transformação	30
>	3 NOSSA OPERAÇÃO	32
	3.1 Estrutura de gestão	32
	3.1.1 Liderança	32
	3.1.2 Comitês	34
	3.1.3 Código de Conduta e Canal de Denúncia	36
	3.1.4 Políticas e Compromissos	37
	3.1.5 Participação em associações e compromissos públicos	38
	3.2 Time CTE	39
	3.2.1 Desenvolvimento profissional e qualificação técnica	41
	3.2.2 Diversidade e inclusão	44
	3.2.3 Cultura organizacional e engajamento	46
	3.2.4 Bem-estar, qualidade de vida e segurança	47
>	4. AÇÕES E RESPONSABILIDADE SOCIAL	50
>	5. DESEMPENHO AMBIENTAL	52
	5.1 Água	55
	5.2 Energia	56
	5.3 Resíduos	57
	5.4 Emissões	58
>	6. COMPROMISSOS FUTUROS	59
>	7 SUMÁRIO GRI	61



1 SOBRE A NOSSA EMPRESA

> 1.1 Mensagem da liderança

GRI 2-22

Em 2025, consolidamos a posição do CTE não apenas como referência em consultoria e gerenciamento de projetos e obras, mas como um autêntico agente de transformação na cadeia produtiva da construção civil brasileira. Por meio de soluções integradas, do relacionamento estreito com nossos clientes e de uma atuação pautada pela ética, renovamos diariamente nosso compromisso com a excelência técnica, a inovação e os princípios ESG, que permeiam de forma transversal todas as nossas decisões e operações.

Os resultados do ano confirmam esse impacto. Superamos a marca de 600 projetos certificados por selos internacionais (como LEED, AQUA-HQE, GBC, Fitwel e EDGE), o que nos posiciona entre as principais consultorias de sustentabilidade da América Latina. Além disso, atendemos a 90% dos fundos imobiliários no Brasil participantes do *benchmarking* global do GRESB.

Cientes de que a capacitação profissional é fundamental para garantir a qualidade dos serviços, proporcionar segurança aos negócios e contribuir para a ascensão socioeconômica das pessoas, promovemos o desenvolvimento de mais de 30 mil profissionais via redes de inovação e da UniCTE (valor acumulado até o final de 2025).

Na agenda climática, mantivemos a adesão ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU, com metas de descarbonização alinhadas à Science Based Targets initiative (SBTi). Nos âmbitos social e de governança, seguimos comprometidos com os direitos humanos, o trabalho digno e o combate à corrupção, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Este relatório demonstra que nosso trabalho vai além da entrega técnica. Contribuímos diretamente para a longevidade das organizações, a resiliência das cidades e a maturidade de um setor vital para a economia brasileira.

Convidamos você a acompanhar nossa trajetória.

Tenha uma excelente leitura!



Roberto de Souza

CEO do CTE



> 1.2 Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3

Este documento apresenta o desempenho do CTE – Centro de Tecnologia de Edificações ao longo de 2025. Elaborado com base nos padrões da Global Reporting initiative (GRI), ele consolida, de forma estruturada e transparente, os principais resultados e impactos da organização nas dimensões ambiental, social e de governança. Mais do que reportar indicadores, este relatório expressa como o CTE integra sustentabilidade à sua estratégia de negócios e à sua atuação junto a clientes e parceiros.

A estrutura foi concebida para evidenciar os efeitos gerados pelo CTE por meio de seus serviços e de sua operação, considerando os desdobramentos diretos e indiretos. Ao longo das próximas páginas, são apresentados os avanços, desafios e aprendizados da organização, sempre à luz das normas GRI.

Este material reflete a maturidade crescente da agenda ESG no CTE e reafirma o seu compromisso com a geração de impacto positivo.

Seguiremos avançando na integração entre estratégia, inovação e sustentabilidade, fortalecendo nossa contribuição para um ambiente mais eficiente, resiliente e alinhado às demandas da sociedade.



Para dúvidas ou sugestões, entre em contato:
comite.esg@cte.com.br





> 1.3 Sobre o CTE

GRI 2-1, 2-6

O CTE é uma empresa brasileira criada em 1990, com atuação orientada ao desenvolvimento de soluções em consultoria, gestão e transformação organizacional.

Ao longo de mais de três décadas, nos consolidamos como referência em excelência técnica, inovação e sustentabilidade, apoiando as companhias a gerarem resultados de alto valor e consistência.

Desde a nossa fundação, buscamos **inspirar mudanças positivas nas organizações, nos setores em que atuamos e na sociedade**. Isso se traduz em uma postura que vai além da prestação de serviços. Somos agentes de evolução, com capacidade de influenciar práticas, elevar padrões e impulsionar agendas estratégicas relacionadas à sustentabilidade, à gestão e à inovação.



Propósito

Inspirar mudanças positivas na construção e na sociedade.

Visão

Ser reconhecida como empresa referência em competência técnica, inovação e sustentabilidade no setor da construção.

Nossos Valores

- > Negócios em conexão com o mercado
- > O negócio do cliente é o nosso negócio
- > Nossas pessoas são nosso bem maior
- > Empreendedorismo
- > Inovação e sustentabilidade
- > Planejamento
- > Excelência técnica
- > Ética
- > Responsabilidade socioambiental
- > Rentabilidade dos negócios

Com uma abordagem integrada, desenvolvemos metodologias e soluções que apoiam empresas e instituições em diferentes contextos. Essa sinergia nos permite aprimorar desempenho, eficiência e governança, ao mesmo tempo em que contribuimos para reduzir impactos, otimizar o uso de recursos e ampliar a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros.



> 1.4 Jornadas estruturadas

GRI 2-6

Fundamentados em conhecimento técnico e em experiência aplicada, desenvolvemos soluções que apoiam organizações desde a definição de diretrizes até a implementação e a consolidação de projetos em diferentes contextos.

Essa atuação é organizada em jornadas estruturadas que refletem uma abordagem integrada, sistêmica e orientada à geração de valor.

Dessa forma, conseguimos entregar resultados de forma holística, conectando planejamento e operação. São três frentes complementares, que se articulam para gerar valor de forma customizada, atendendo às demandas atuais e futuras de empresas e instituições:



**gestão, qualidade,
prazos e custos**

Reúne um conjunto de soluções para minimizar riscos e otimizar a gestão de prazos, custos e a qualidade, garantindo a entrega de projetos e de obras de alto padrão e valor agregado.



**esg e
sustentabilidade**

Voltada à promoção de práticas sustentáveis, transparentes e responsáveis, atua para integrar os princípios ESG nas empresas, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente.



**inovação, conexão e
capacitação**

Catalisador de inovação, o CTE promove a educação, a capacitação e a troca de conhecimentos, incentivando as empresas a abraçarem novas tecnologias, métodos e práticas impulsionadoras do crescimento sustentável e da competitividade.



> 1.5 Temas materiais

GRI 2-29, 3-1, 3-2, 3-3

Em 2025, o CTE realizou um processo estruturado de avaliação para identificar os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio e para seus diferentes públicos de relacionamento.

A análise foi conduzida a partir da lógica da **dupla materialidade**, que combina duas perspectivas complementares e igualmente relevantes.

No eixo da **materialidade de impacto**, foram avaliados os efeitos positivos e adversos, atuais e potenciais, que as atividades da organização geram ou podem causar sobre a sociedade, o meio ambiente e a economia.

Já no eixo da **materialidade financeira**, foram analisados os riscos e as oportunidades associados aos temas ambientais, sociais e de governança que podem influenciar a estratégia, o desempenho, a competitividade, a resiliência e a capacidade de geração de valor do CTE no curto, médio e longo prazos.

O diagnóstico envolveu o mapeamento dos principais tópicos ESG relacionados à atuação da empresa, análise de referências setoriais, tendências regulatórias, expectativas de mercado e contribuições de *stakeholders* internos e externos.

Os temas levantados foram avaliados segundo critérios de relevância para o negócio e a magnitude dos impactos identificados, resultando na construção da Matriz de Dupla Materialidade apresentada neste relatório.

Os resultados demonstram que estão entre os assuntos mais estratégicos para o CTE e de maior valor para a sociedade: qualidade técnica e eficiência dos serviços, relacionamento e satisfação dos clientes, desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, impactos dos produtos e serviços sobre as mudanças climáticas e conexões setoriais.

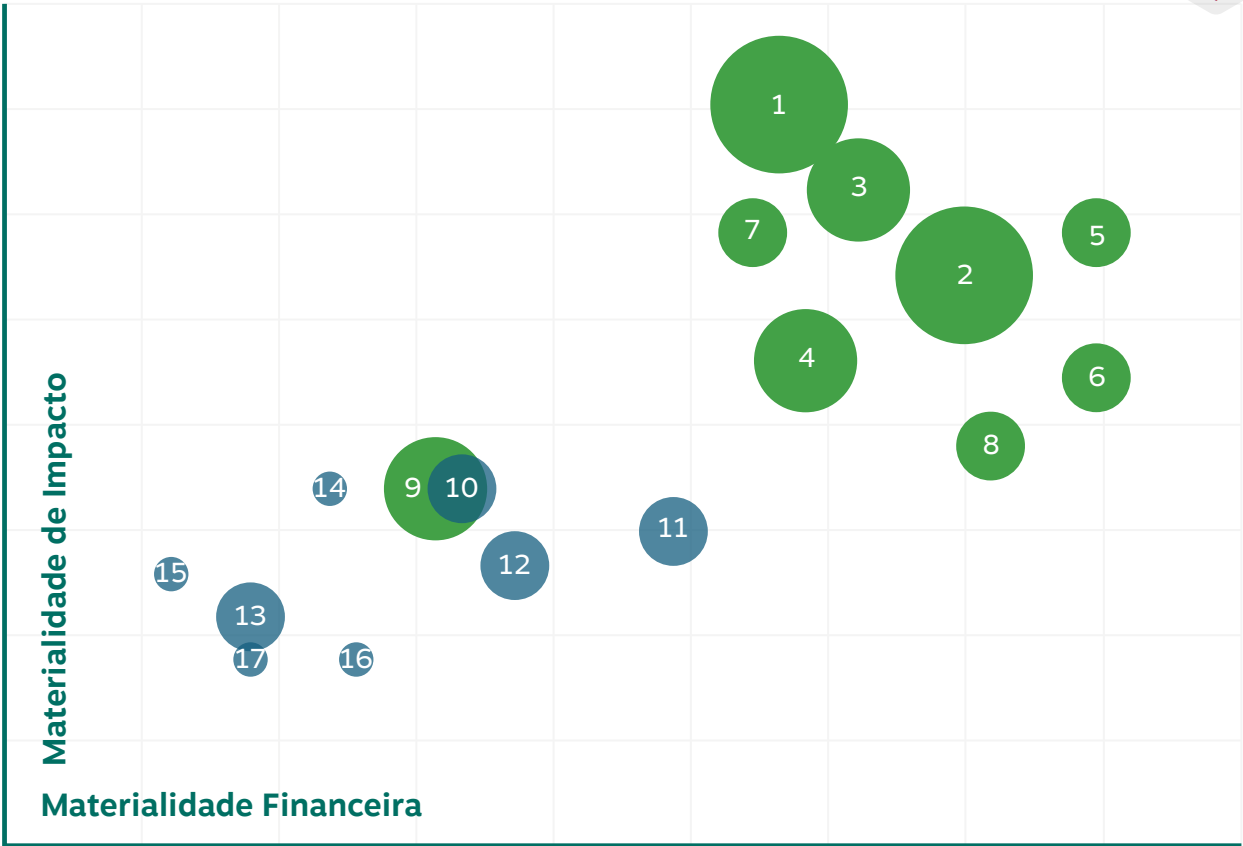
Também se destacaram aspectos relacionados à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, conformidade legal, comunicação e transparência, gestão financeira responsável e eficiência ambiental das operações.

Esses pontos reforçam a importância de uma gestão integrada que combine excelência técnica, inovação, sustentabilidade e geração de valor para todos os públicos de interesse.

A Matriz de Dupla Materialidade tornou-se uma importante ferramenta de direcionamento estratégico para o CTE, orientando a definição de prioridades, metas, indicadores e iniciativas que fortalecem o compromisso da empresa com a construção de um setor mais sustentável, inovador e resiliente.



Matriz de Dupla Materialidade



- 1 Qualidade técnica e eficiência dos serviços
- 2 Impactos dos produtos e serviços nas mudanças climáticas
- 3 Desenvolvimentos e capacitação dos colaboradores
- 4 Redes de relacionamento para conexões setoriais
- 5 Relacionamento, engajamento e satisfação dos clientes
- 6 Impactos ambientais dos produtos e serviços
- 7 Satisfação, engajamento e retenção dos colaboradores
- 8 Gestão financeira e resultados positivos
- 9 Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores
- 10 Compliance/cumprimento normativo e legal
- 11 Comunicação e transparência
- 12 Eficiência ambiental nas atividades
- 13 Adesão a programas e iniciativas
- 14 Emissões de GEE nas atividades do CTE
- 15 Privacidade e segurança de dados
- 16 Diversidade, equidade e inclusão
- 17 Ações e campanhas sociais



Temas materiais	Principais partes interessadas	Impactos gerados
Qualidade técnica e eficiência dos serviços	Clientes, colaboradores	Aumento da produtividade e da eficiência dos projetos, geração de valor para clientes, fortalecimento da competitividade e disseminação de conhecimento técnico para o setor.
Desenvolvimento e capacitação dos colaboradores	Colaboradores, clientes, academia	Fortalecimento das competências técnicas e comportamentais, retenção de talentos, estímulo à inovação e melhoria da qualidade dos serviços prestados.
Impactos dos produtos e serviços nas mudanças climáticas	Clientes, investidores, sociedade	Contribuição para a descarbonização do ambiente construído por meio de soluções que promovem eficiência, sustentabilidade e redução de emissões.
Impactos ambientais dos produtos e serviços	Clientes, investidores, sociedade	Preservação da natureza e redução dos impactos ambientais associados aos empreendimentos e fortalecimento das práticas de construção sustentável.
Satisfação, engajamento e retenção dos colaboradores	Colaboradores, clientes	Melhoria do clima organizacional, fortalecimento da cultura corporativa, retenção de conhecimento e aumento da produtividade e do engajamento das equipes.
Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	Colaboradores	Ambiente de trabalho equilibrado e saudável, promovendo a integridade física e emocional dos colaboradores. Essa estratégia fortalece o vínculo com a empresa, reduz passivos trabalhistas e sustenta uma cultura organizacional baseada no respeito às pessoas.
Relacionamento, engajamento e satisfação dos clientes	Clientes	Fortalecimento da confiança, fidelização, geração de valor compartilhado e desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades dos clientes.
Redes de relacionamento para conexões setoriais	Empresas, entidades, academia e profissionais	Promoção da inovação, disseminação de boas práticas e fortalecimento da colaboração para o desenvolvimento da construção sustentável.
Gestão financeira eficiente e resultados positivos	Sócios, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros	Sustentabilidade econômica do negócio, geração de valor de longo prazo, capacidade de investimento e fortalecimento da resiliência organizacional.

Esses temas estão ligados aos processos de tomada de decisão do CTE, trazendo benefícios aos nossos *stakeholders* e a toda sociedade.



2 INSPIRANDO MUDANÇAS POSITIVAS

GRI 2-25, 3-3

> 2.1 Nosso papel empresarial

O CTE compreende seu papel de impulsionar a evolução de organizações e setores por meio de conhecimento técnico, visão estratégica e capacidade de articulação entre diferentes agentes. Nossa atuação busca gerar valor para clientes, parceiros e sociedade, conectando desempenho, sustentabilidade, inovação e impacto positivo.

Trabalhamos como parceiros estratégicos das empresas, apoiando decisões, iniciativas e processos ao longo de diferentes jornadas de desenvolvimento. Mais do que oferecer serviços especializados, contribuimos para qualificar processos, orientar escolhas e viabilizar soluções que aumentem a eficiência, reduzam riscos e ampliem a capacidade de gerar resultados consistentes e duradouros.

Partimos do entendimento de que os desafios ambientais, sociais, econômicos e institucionais exigem respostas integradas e estruturadas. Por isso, apoiamos empresas e instituições na incorporação de critérios ESG, na melhoria da governança, na ampliação da transparência e na adoção de práticas capazes de tornar seus negócios mais resilientes, eficientes e preparados para o amanhã.

Ao longo de nossa trajetória, ampliamos nosso escopo de trabalho para além da consultoria técnica, passando a influenciar práticas, padrões e agendas relevantes em diferentes contextos organizacionais e setoriais. Também exercemos uma função relevante na disseminação de conhecimento e no fortalecimento dos ecossistemas em que estamos inseridos. Por meio de iniciativas de capacitação, redes colaborativas, fóruns de troca e desenvolvimento institucional e setorial, contribuimos para ampliar competências,

acelerar a inovação e promover a evolução contínua das organizações e dos profissionais com os quais nos relacionamos.

Internamente, esse posicionamento se traduz em uma gestão pautada por ética, transparência e responsabilidade. Buscamos coerência entre o que promovemos junto ao mercado e o que incorporamos à nossa própria operação, integrando a agenda ESG à estratégia de negócios e ao modo como conduzimos nossas relações e decisões.





Ao assumir essa responsabilidade, reafirmamos nosso compromisso com a construção de soluções que contribuam para organizações mais eficientes, operações mais sustentáveis e uma sociedade mais bem preparada para os desafios contemporâneos.

Em 2025, os projetos desenvolvidos pelo CTE contribuíram para a redução de impactos ambientais, o fortalecimento da governança corporativa, o aumento da produtividade e a disseminação da inovação em diferentes frentes de atuação.

Os destaques apresentados neste capítulo exemplificam esse trabalho e demonstram como o CTE tem contribuído para inspirar mudanças positivas em organizações e instituições, fortalecendo seu papel como articulador de soluções para uma evolução sustentável e duradoura.

> Indicadores consolidados de 2025



Sustentabilidade e descarbonização

- > 66 empreendimentos certificados por diferentes processos
- > 227 empreendimentos em processo de certificação em 2025
- > 12 empreendimentos com certificação LEED O+M continuamente monitorados pelo CTE.



Transformação ESG

- > 145 empresas apoiadas em jornadas ESG
- > 10 organizações certificadas no ON!ESG ou reconhecidas por boas práticas ESG



Qualidade e eficiência

- > Mais de R\$ 400 mil em economia gerada em programas Lean
- > 14 obras transformadas por iniciativas de melhoria contínua
- > Mais de 130 profissionais capacitados em Lean Construction



Inovação e desenvolvimento setorial

- > 86 empresas participantes e mais de 1 mil participantes engajados nas iniciativas colaborativas do CTE (Rede Inovação na Construção)
- > Mais de 60 ações realizadas pelo ecossistema Enredes, incluindo encontros de comunidades técnicas, reuniões de grupo de trabalho, aulas de capacitação e visitas técnicas.
- > 2500 profissionais capacitados pela UniCTE (acumulado até o final de 2025).



> 2.2 Descarbonização e eficiência ambiental

A transição para uma economia de baixo carbono exige que empresas e instituições repensem seus modelos de operação, gestão e tomada de decisão. A redução de emissões, o uso eficiente de recursos naturais e a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas tornaram-se fatores essenciais para fortalecer a resiliência corporativa, ampliar a eficiência ambiental e gerar valor sustentável no longo prazo.

O CTE aborda esse tema por meio de diversos produtos e serviços, auxiliando as organizações a compreenderem os riscos climáticos, a definirem estratégias de mitigação e adaptação e a implementarem práticas voltadas à redução de emissões, ao uso eficiente de recursos e à preparação dos negócios para o futuro.

Entre os diversos projetos desenvolvidos pela organização ao longo de 2025, os exemplos a seguir ilustram como ela contribui para a implementação de soluções capazes de reduzir impactos ambientais, ampliar a eficiência operacional e maximizar o desempenho de ativos, empreendimentos e operações. Esses casos representam parte dos trabalhos realizados no período e dos impactos positivos gerados ao longo do ano.

2.2.1 Regeneração urbana e valorização da biodiversidade

Em 2025, o CTE apoiou a **incorporadora Gamaro** na conquista da certificação internacional *Sustainable SITES* para o empreendimento **O Parque**, o primeiro projeto no Brasil a receber esse selo.

A iniciativa transformou uma área anteriormente contaminada em um espaço urbano regenerativo, recuperando ambientalmente o terreno e restaurou o ecossistema local utilizando espécies nativas da Mata Atlântica. O projeto incorporou soluções de reuso de água, drenagem sustentável, eficiência energética e valorização da biodiversidade, o que resultou em uma redução superior a 70% no consumo de energia das áreas externas.

Trata-se de um exemplo prático de como a construção civil pode atuar como agente de regeneração ambiental, integrando desenvolvimento urbano, natureza, biodiversidade e bem-estar.



O Parque, Gamaro
São Paulo, SP



2.2.2 Eficiência energética e redução de emissões

A atuação do CTE melhora diretamente a eficiência operacional de ativos imobiliários. Nos edifícios corporativos da **GTIS Partners**, no Rio de Janeiro, o monitoramento contínuo e a otimização dos sistemas de climatização reduziram o consumo de energia em até 35%. Essa ação gerou uma economia de aproximadamente 1,3 milhão de kWh e evitou a emissão de 48,9 toneladas de CO₂ equivalente.

Resultados expressivos também foram alcançados na Torre A do **EZ Towers**, em São Paulo. O monitoramento em tempo real reduziu o consumo da central de água de condensação em 31,4%, poupando mais de 94 mil kWh de energia elétrica.

Esses casos mostram como a consultoria do CTE — que integra tecnologia, monitoramento contínuo e gestão operacional — promove, simultaneamente, eficiência de recursos, redução de custos e menor impacto ambiental.



Vista Guanabara, GTIS Partners
Rio de Janeiro, RJ



2.2.3 Certificações ambientais e empreendimentos de alto desempenho

Em 2025, o CTE consolidou sua atuação ao apoiar diversas empresas na conquista de certificações ambientais internacionais. Entre os destaques do ano, estão a certificação LEED de um dos *data centers* da **Scala Data Centers** e a coordenação dos processos LEED em todo o portfólio da **RBR Asset Management**. A consultoria também liderou a certificação de projetos corporativos, logísticos e residenciais pelos sistemas LEED, EDGE e Fitwel.





Outro marco importante foi o **Bairro Órigo**, em Campinas (SP), que conquistou o selo Fitwel Community. O empreendimento integra soluções de mobilidade ativa, ampliação de áreas verdes, eficiência energética e gestão sustentável de água e resíduos, oferecendo uma infraestrutura urbana focada na saúde e no bem-estar dos moradores.

Bairro Órigo, 3Zrealty
Campinas, SP



O CTE também está coordenando o processo de certificação LEED Gold do **SESC Parque Dom Pedro II**, em São Paulo. Desenvolvido pelo escritório UNA Barbara e Valentim, o projeto foi reconhecido no Holcim Foundation Awards 2025, principal premiação internacional de construção sustentável. A proposta se destacou por suas estratégias de eficiência hídrica e energética, geração de energia limpa, ampliação de áreas verdes e reabilitação urbana de uma região histórica da capital paulista.

**SESC Parque Dom Pedro II, UNA
Barbara e Valentim**
São Paulo, SP



Essas iniciativas reforçam o compromisso do CTE com a descarbonização do setor e com o desenvolvimento de ativos eficientes, resilientes e preparados para os desafios climáticos.



2.2.4 Sustentabilidade para obras

O CTE fortaleceu sua atuação na agenda ESG ao disseminar conhecimento sobre a certificação TRUE for Construction, iniciativa internacional voltada à gestão sustentável de resíduos na construção civil. Por meio de conteúdos técnicos publicados em seus canais de comunicação, a empresa contribuiu para ampliar o debate sobre descarbonização, economia circular e eficiência na destinação de resíduos ao longo de todo o ciclo construtivo. Essa ação reforça o compromisso do CTE em apoiar construtoras na adoção de práticas operacionais mais sustentáveis, incentivando o setor a avançar em soluções alinhadas às metas ambientais globais.



Praça Lindenberg Itaim, Lindenberg
São Paulo, SP

Como reflexo prático dessa busca por excelência, o empreendimento **Praça Lindenberg Itaim** — que contou com a consultoria do CTE no gerenciamento da obra — obteve grande destaque no mercado ao ser reconhecido no Prêmio Master Imobiliário 2025 e selecionado como finalista do GRI Awards Brazil 2025 nas categorias Projeto Residencial do Ano e Destaque em Arquitetura do Ano. O projeto se diferencia pela integração harmônica entre arquitetura, natureza e espaço urbano, promovendo bem-estar, convivência e a valorização do seu entorno. A participação ativa do CTE na gestão desse ativo de alto impacto reforça sua vocação para apoiar projetos que unem inovação, rigor construtivo e desenvolvimento urbano sustentável.



2.2.5 Disseminação de práticas sustentáveis e de resiliência climática via publicações

Em 2025, o CTE consolidou seu papel como fonte de conhecimento técnico e motor de transformação ao compartilhar *insights* estratégicos e soluções ESG em diversos veículos de comunicação do país. Por meio da *expertise* de seus especialistas, a empresa impulsionou debates cruciais para a evolução sustentável de diferentes setores do mercado imobiliário, da construção e do turismo.



No setor de turismo, a Head de Smart Cities do CTE, Myriam Tschiptschin, participou de duas frentes: em artigo para a **ADIT Brasil** (onde também coordena a Comissão ESG), abordou a alimentação sustentável — focando em ingredientes sazonais, hortas locais e certificações gastronômicas —; e na **ESG Inside**, demonstrou como empreendimentos hoteleiros podem liderar a transição para cidades de baixo carbono por meio da eficiência energética e da integração comunitária.

A adaptação climática foi pauta no **Estadão Imóveis**, onde a Diretora Técnica de Sustentabilidade, Adriana Hansen, defendeu a urgência de canteiros de obras e operações resilientes a eventos extremos, integrando soluções sustentáveis e acessíveis à estratégia de negócios do setor.



Adriana Hansen
Diretora
Técnica de
Sustentabilidade



Rodrigo Ferreira dos Santos
Consultor de
Operação
Sustentável

A eficiência energética e operacional ganhou destaque no mercado imobiliário residencial e corporativo. Em reportagem da **Revista Brasil Energia**, o consultor de Operação Sustentável, Rodrigo Ferreira dos Santos, explorou o potencial dos condomínios em adotar tecnologias mais eficientes, alertando para o peso que o consumo dessas edificações representa na matriz energética nacional.

Somando-se a essa visão, Myriam Tschiptschin contribuiu para o **Jornal dos Condomínios** ao apontar estratégias práticas para que os residenciais avancem em descarbonização, mensuração de impactos ambientais e engajamento dos usuários diante dos desafios climáticos globais.



Myriam Tschiptschin
Head de Smart
Cities do CTE



Complementando essa visão técnica, o Gerente Técnico de Sistemas Prediais, Eduardo Yamada, assinou um artigo na **Revista Prédio Inteligente** focado em sistemas de aquecimento, ventilação e ar-condicionado (HVAC). Ele detalhou como os controles inteligentes e o rigor na manutenção reduzem drasticamente o consumo de energia e os impactos ambientais das edificações.



Eduardo Yamada
Gerente Técnico
de Sistemas
Prediais



Wagner Oliveira
Diretor de Operação
Sustentável

Avançando na agenda de inovação e transformação digital, o CTE também ampliou o debate sobre o uso da inteligência artificial na construção civil. Em entrevista concedida ao portal **TI Inside**, o Diretor de Operação Sustentável, Wagner Oliveira, destacou o potencial da IA para aumentar a produtividade, otimizar processos e elevar a eficiência em diferentes áreas do setor — desde o canteiro de obras e a engenharia até as frentes de marketing e vendas —, consolidando o papel da tecnologia como aliada de um mercado mais competitivo e sustentável.

Por fim, o CTE contribuiu para o **Anuário GBC Brasil 2024**. Na publicação, Renato Salgado, Consultor Especialista em Sustentabilidade, abordou a economia circular e a gestão inteligente de resíduos na nova versão da Certificação GBC Casa & Condomínio. Na mesma edição, Gabriela de Gomide Moretto, Coordenadora de Equipe do CTE, detalhou projetos de bairros planejados desenvolvidos com materiais de menor impacto ambiental.



Renato Salgado
Consultor
Especialista
em Sustenta-
bilidade



Gabriela de Gomide Moretto
Coordenadora
de Equipe do
CTE

Por meio desse amplo ecossistema de publicações, o CTE reafirma seu compromisso prático com a agenda ESG. Ao traduzir conhecimento técnico em artigos e entrevistas, a empresa segue disseminando inovações que transformam o ambiente construído, promovem a transição energética e geram impactos positivos para a saúde, a qualidade de vida e a resiliência das cidades.



+ 2.2.6 Disseminação de práticas sustentáveis via participação em eventos externos

O compromisso do CTE com a descarbonização, a eficiência energética e a transformação do ambiente construído se reflete em sua participação ativa nos principais debates e eventos do setor. Ao longo do ano, a empresa marcou presença em encontros estratégicos nacionais e internacionais, compartilhando conhecimento e absorvendo as principais tendências globais de sustentabilidade.

No cenário nacional, o CTE reforçou sua atuação na agenda climática ao integrar o encontro **“NDC Scorecard e Ambiente Construído”**, promovido pelo GBC Brasil. A empresa contribuiu com discussões sobre metas climáticas, políticas públicas e redução de emissões.

Ainda em parceria com o GBC Brasil, a equipe de especialistas do CTE marcou presença na **Semana do Meio Ambiente**, acompanhando o lançamento da Versão 3 da Certificação GBC Casa e Condomínio. Essa participação reforça o papel do CTE na evolução das certificações ambientais e no incentivo a moradias mais sustentáveis.



Érica Martins,
Giovanna Paolla de Araujo,
Adriana Hansen,
Gabriela Gomide Moretto,
Rafael Fernando Giaretta,
Pamella Kahn

Internacionalmente, a empresa consolidou seu papel na vanguarda tecnológica e de inovação. Eduardo Seiji Yamada, Gerente Técnico de Sistemas Prediais e presidente da ASHRAE Brasil Chapter, representou o CTE no **Engineer Summit**, evento global promovido pela Armstrong Fluid Technology durante a AHR Expo. Na ocasião, foram debatidas soluções em eficiência energética e descarbonização sob a ótica de sistemas prediais inteligentes.



Francisco José Simões Pimenta - Diretor na Climatizar Engenharia Térmica e Automação Ltda

Eduardo Yamada - Gerente Técnico de Sistemas Prediais no CTE

Tacyo Pantoja - Diretor Técnico na Cargo Engenharia

Rhander Maciel Matos - Engenheiro Mecânico | Analista de Comissionamento na Comis Engenharia

Paulo Presotto - Managing Director at SPM ENGENHARIA

Thiago Portes - Diretor Executivo na Comis Engenharia



Além disso, Adriana Hansen, Diretora Técnica de Sustentabilidade, representou o CTE na **Greenbuild International Conference & Expo 2025**. O evento, principal vitrine global da construção sustentável realizada em parceria com o USGBC, trouxe *insights* valiosos sobre resiliência urbana e o futuro das comunidades de baixo carbono.



No campo da infraestrutura e mobilidade urbana, a equipe técnica do CTE realizou uma visita à **ACCIONA**, concessionária da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo. Na ocasião, os consultores apresentaram um diagnóstico LEED desenvolvido para uma das obras do grupo, viabilizando soluções que reduzem os impactos socioambientais do projeto.

Loreto Fuentes - Coordenadora de Projetos na ACCIONA; Arthemus Pugliesi - Gerente de Construção na ACCIONA; Rafael Tozzi Rodrigues de Freitas - Analista Ambiental na ACCIONA; Lucio Matteucci Diretor na ACCIONA; Larissa Brunialtti - Comercial CTE; Tatiana Akemi Kodama - Gerente de Meio Ambiente na ACCIONA; Leandro Gomes da Silva - Consultor Especialista no CTE

Paralelamente, reforçando seu compromisso com a educação e a disseminação de conhecimento técnico para o futuro do setor, o CTE promoveu uma palestra sobre design sustentável para estudantes da **ETEC Carlos de Campos**, em São Paulo. Ministrado pelo consultor Leandro Silva, o encontro abordou temas como biofilia, qualidade do ar, iluminação, acústica e certificações ambientais.



Consultor especialista, Leandro Gomes Silva e alunos da ETEC

Por meio de todas essas iniciativas — que vão desde a alta gestão técnica internacional até o ambiente acadêmico e técnico escolar —, o CTE não apenas atualiza constantemente seu corpo técnico, mas atua como um verdadeiro agente transformador, promovendo práticas inovadoras para a construção de cidades e edifícios mais resilientes e eficientes.



2.2.7 Promoção de eventos para articulação setorial rumo à sustentabilidade e à inovação

O enredes, unidade de negócio do CTE, promoveu em 2025 o evento Retrofit 360º: Sustentabilidade na Arquitetura e Construção, um marco na disseminação de conhecimento sobre a modernização de edifícios integrada a estratégias ESG.

O encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater o papel estratégico do retrofit na valorização de ativos imobiliários, no ganho de eficiência operacional e na mitigação de impactos socioambientais. A iniciativa consolida a liderança do CTE na articulação de ideias e na promoção de soluções práticas de descarbonização e inovação para toda a cadeia da construção civil.



Eventos enredes



> 2.3 Transformação ESG nas empresas

A incorporação dos critérios ESG tornou-se um fator determinante para a competitividade, a mitigação de riscos e a geração de valor no longo prazo. Mais do que atender a exigências regulatórias ou a expectativas de mercado, as organizações enfrentam o desafio de integrar sustentabilidade, responsabilidade social e governança à sua estratégia central de negócios.

Ao apoiar empresas e instituições na construção de diretrizes ESG, na implementação de modelos de governança e na conquista de reconhecimentos de mercado, o CTE fortalece a resiliência corporativa, permitindo às organizações gerenciar riscos complexos, capturar novas oportunidades e consolidar um impacto positivo duradouro.

Ao longo de 2025, o CTE impulsionou essa agenda em diversas organizações. Os exemplos a seguir ilustram como estruturamos jornadas ESG capazes de alinhar propósito, operação e desempenho, representando uma amostra do amplo portfólio de projetos conduzidos nessa frente ao longo do ano.

+ 2.3.1 Estruturando estratégias ESG para gerar valor

A relevância do CTE na transformação e evolução do setor da construção civil é chancelada por um dado expressivo: **50 das 100 maiores construtoras do Brasil já contaram com a consultoria da empresa.** Por meio de soluções voltadas à sustentabilidade, ESG, inovação, gestão, qualidade e capacitação, o CTE apoia as principais organizações do país na busca por maior eficiência, competitividade e maturidade operacional.

Entre os exemplos, podemos citar o apoio ao desenvolvimento de programas e planos de ação ESG para a **Garcia Terraplenagem e Pavimentação (Garcia TP)** e a **BRZ Empreendimentos**. O projeto consolidou diretrizes, metas e mecanismos de governança que integraram a sustentabilidade diretamente à estratégia corporativa de ambas as companhias. Como resultado, as empresas ampliaram sua capacidade de gerar valor sustentável para clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e parceiros.

Paralelamente, o CTE desenvolveu uma parceria estratégica com a incorporadora e construtora **Cyrela**. O projeto focou no fortalecimento da



Jessica Roese,
Consultora Especialista
em ESG



gestão ESG, na qualificação de evidências e no aprimoramento de práticas de sustentabilidade empresarial. Essa preparação orientou a companhia no processo de avaliação do ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), culminando na entrada da Cyrela na carteira oficial do índice.

Ampliando esse impacto para além do mercado corporativo, a atuação do CTE alcançou o terceiro setor com o **GRAACC** (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer). O suporte oferecido estruturou uma estratégia ESG alinhada ao propósito da instituição, fortalecendo a governança, a transparência, a gestão de recursos e a mensuração do impacto social.

Complementando essas ações setoriais, o CTE reforçou seu papel de agente de transformação na construção civil ao participar ativamente do **9º Prêmio Seconci-SP de Saúde e Segurança do Trabalho**. A organização envolveu-se diretamente na concepção e no lançamento de uma nova categoria da premiação, dedicada exclusivamente às Melhores Práticas de ESG.

Esse protagonismo técnico também se traduziu na presença constante em debates regulatórios e tendências de mercado. Ao longo do ano, o CTE integrou discussões estratégicas sobre o mercado regulado de carbono e seus impactos no setor imobiliário. Representada por Marcia Menezes, Diretora de Inovação, Tecnologia e ESG, a empresa marcou presença em um encontro promovido por TOTVS, ABRAINC e DEEP ESG para debater regulamentações, inovação e descarbonização. Esse movimento reforça o compromisso do CTE em antecipar soluções e guiar o mercado rumo ao futuro sustentável da construção civil.



Arthur Covatti – CEO e Cofundador da DEEP

Vladimir Iszlaji – Diretor de Desenvolvimento Urbano na ABRAINC

Marcia Menezes – Diretora do CTE

Sergio Motter – Gerente de Novos Negócios na TOTVS

Pedro de Magalhães Macedo – Head de Canais da DEEP ESG



2.3.2 Reconhecendo a maturidade ESG das organizações

Além da estruturação estratégica, o CTE apoia seus clientes na consolidação e validação de suas práticas ESG por meio do processo de avaliação e certificação ON!ESG — metodologia criada pela própria empresa para incentivar a evolução contínua dos aspectos ambientais, sociais e de governança no ambiente corporativo.



Em 2025, a **Vitalux-Ecoativa**, especialista em soluções eficientes de energia e água, obteve o selo ON!ESG Nível Prata, que reconhece a integração dos princípios de sustentabilidade à gestão e ao modelo de negócios da organização.



Vitalux-Ecoativa obtém selo ON!ESG Nível Prata



Grupo Diagonal conquista selo ON!ESG Nível Prata

Outro destaque foi o desempenho do **Grupo Diagonal**. A companhia avançou na integração da sustentabilidade à estratégia comercial por meio da definição de temas materiais, estruturação de indicadores, estabelecimento de compromissos e fortalecimento da governança corporativa. O projeto permitiu alinhar os objetivos socioambientais às prioridades do negócio, consolidando uma visão integrada da geração de valor e culminando também na conquista da certificação Nível Prata.

Organizações como **Estação 1**, **Astra**, **Lindenberg** e **HTB** também conquistaram a certificação ON!ESG.



Estação 1



Astra



Lindenberg



HTB

Esses reconhecimentos representam a consolidação de jornadas de transformação organizacional e demonstram como a sustentabilidade se firmou como diferencial competitivo e vetor de geração de valor para os negócios.



+ 2.3.3 Fortalecimento da transparência no mercado imobiliário

O CTE contribuiu para o avanço das práticas ESG no mercado imobiliário ao disseminar os resultados do **GRESB** 2025, o principal benchmark global de sustentabilidade do setor. Em conteúdos publicados no blog e nas redes sociais da empresa, Cristina Umetsu, Coordenadora de Operação Sustentável do CTE, destacou a evolução do mercado brasileiro e a crescente relevância dos indicadores não financeiros para investidores e gestores de ativos.



Cristina Umetsu,
Coordenadora de Operação
Sustentável do CTE

Como única consultoria da América do Sul com o status de GRESB Partner, o CTE consolida sua atuação estratégica ao apoiar fundos imobiliários na melhoria contínua de seu desempenho socioambiental, na transparência corporativa e na governança ESG.



> 2.4 Qualidade e eficiência nas construções

Aumentar a produtividade e a qualidade técnica continua sendo um dos principais desafios do setor. Reduzir desperdícios, garantir a previsibilidade dos processos e estruturar a gestão são passos fundamentais para elevar a competitividade, mitigar impactos ambientais e preparar as organizações para um mercado complexo.

Para isso, a governança é indispensável: ela assegura a clareza de responsabilidades, a padronização de processos e decisões baseadas em dados. Em 2025, o CTE apoiou diversas empresas na implementação de sistemas de gestão e metodologias de melhoria contínua. Os casos a seguir exemplificam essa atuação e os ganhos econômicos, operacionais e organizacionais gerados no período.

2.4.1 Lean Construction como vetor de transformação

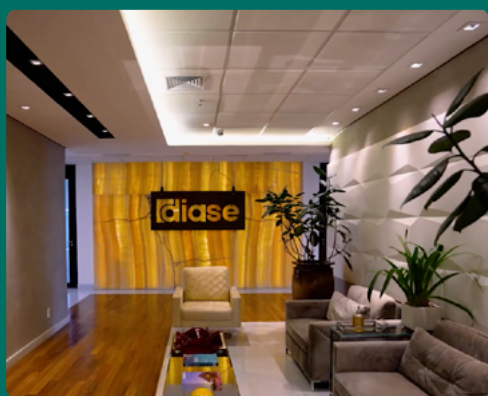
Em 2025, a construtora e incorporadora **Mitre Realty** avançou significativamente em sua jornada Lean com apoio do CTE. A implementação da metodologia em 14 obras gerou resultados expressivos, incluindo economia superior a R\$ 400 mil, capacitação de mais de 130 profissionais, redução de desperdícios e fortalecimento de uma cultura de melhoria contínua.

Além dos ganhos financeiros, a iniciativa contribuiu para otimizar o uso de recursos, aumentar a produtividade e reduzir perdas ao longo do processo construtivo.



Time da Mitre Realty no CTE

2.4.2 Sistemas de gestão para excelência operacional



Escritório da Diase Construtora

Outro destaque foi a conquista das certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 pelo Escritório da **Diase Construtora**, fortalecendo seu Sistema de Gestão Integrado.

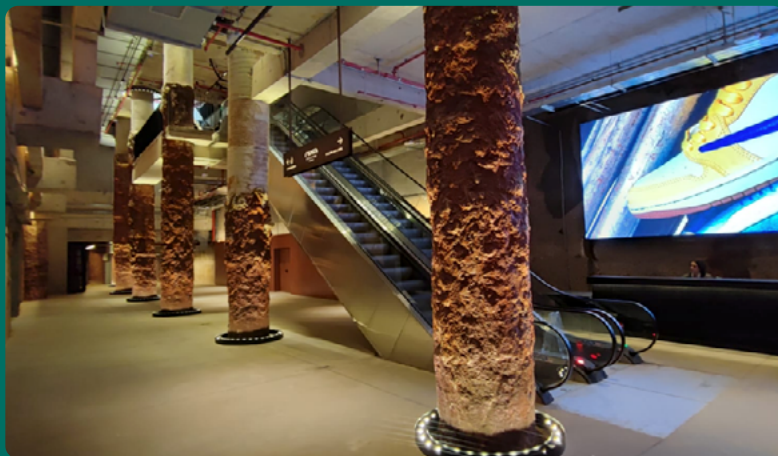
O projeto consolidou práticas relacionadas à qualidade, gestão ambiental e saúde e segurança ocupacional, promovendo melhoria contínua, prevenção de riscos e maior eficiência operacional.

A gestão estruturada da qualidade contribui para aumentar a competitividade das empresas e promover construções mais eficientes, seguras e sustentáveis.



2.4.3 Gerenciamento de obras complexas

Duas obras emblemáticas e repletas de desafios técnicos evidenciaram a capacidade do CTE no gerenciamento de projetos de alta complexidade. A primeira foi a do complexo multifuncional Cidade Matarazzo, em São Paulo, onde o CTE liderou o gerenciamento técnico e financeiro das etapas de Fit-Out (instalações e acabamentos) e FF&E (mobiliário, equipamentos e decoração) na segunda fase do projeto.



Complexo Cidade Matarazzo
São Paulo, SP



Galpão G3 - Cone Multimodal
Cabo de Santo Agostinho, PE

Outro caso de destaque foi o Galpão G3, no condomínio Cone Multimodal, em Cabo de Santo Agostinho (PE), no qual a mudança no perfil do empreendimento já com as obras iniciadas exigiu agilidade e precisão para adaptar o projeto, mitigar impactos orçamentários por alterações de escopo e assegurar previsibilidade financeira. A partir da experiência, atuação estratégica e excelência técnica, o CTE está sempre em busca da maximização dos resultados de seus clientes.

> 2.5 Fomento à inovação e conexões

A transformação do setor exige inovação, colaboração e desenvolvimento contínuo. Como articulador desse movimento, o CTE conecta empresas, universidades, startups, especialistas e lideranças para acelerar a evolução da construção civil.

Ao longo de 2025, promovemos diversas iniciativas de integração e disseminação de boas práticas. Os casos a seguir exemplificam essa atuação e demonstram nossa contribuição para fortalecer o ecossistema e acelerar a transformação do setor.



2.5.1 Rede Inovação na Construção

A Rede Inovação na Construção consolidou-se em 2025 como um importante ambiente de colaboração para o desenvolvimento da construção do futuro. A iniciativa promoveu o intercâmbio de experiências entre empresas líderes do setor, fomentando discussões sobre industrialização, digitalização, sustentabilidade, produtividade e novos modelos de negócio, o que contribuiu para acelerar a transformação da cadeia produtiva.

Ao longo do ano, realizamos mais de **63 ações realizadas e 180 horas de conteúdo técnico** oferecido envolvendo 86 empresas participantes do ecossistema e mais de 1 mil profissionais engajados.



Visita técnica promovida pelo Enredes em São Paulo

2.5.2 Formação e desenvolvimento de lideranças

Por meio da **UniCTE (Universidade Setorial da Construção)**, ampliamos nossa contribuição para a formação de profissionais e lideranças.

Com metodologias modernas de aprendizado, os programas desenvolvidos ao longo de 2025 abordaram temas como ESG, Lean Construction, sustentabilidade, gestão da qualidade, inovação e transformação digital, contribuindo para o fortalecimento das competências necessárias para os desafios atuais e futuros da construção.

Ao longo do ano foram **2500 alunos e 25 cursos** atualizados, além de workshops customizados para empresas com mais de **200 pessoas treinadas**.



Ao promover conhecimento, colaboração e inovação, o CTE fortalece seu papel como agente de transformação do segmento e impulsiona o desenvolvimento de um ambiente construído mais sustentável, eficiente e resiliente.



2.5.3 Conhecimento para alcançar novas fronteiras da engenharia

A engenharia brasileira alcança novos patamares com a construção de edifícios cada vez mais altos. Alinhado a essa evolução, o enredes — unidade de negócios do CTE focada em inovação, capacitação e conexões — realizou, em agosto de 2025, um evento inédito dedicado ao tema.

“**Edifícios Altos do Brasil**” reuniu cerca de 400 lideranças do setor para dois dias de imersão. A programação contou com sete painéis e mais de vinte palestras nacionais e internacionais, que promoveram debates profundos sobre arquitetura, estrutura, sistemas prediais, sustentabilidade, planejamento e inovação.



“Edifícios Altos do Brasil”: evento realizado pelo Enredes em São Paulo

Durante o evento, foi oficialmente lançado o capítulo Brasil do **CTBUH** (Council on Tall Buildings and Urban Habitat), principal autoridade mundial em edifícios altos e design urbano sustentável. O CTE faz parte da diretoria fundadora do capítulo, representado pelo CEO Roberto de Souza e por Mariana Watanabe, líder de inovação e tecnologia do CTE enredes.



Jen Hall, Diretora de Desenvolvimento Global do CTBUH



Essa iniciativa insere o Brasil em debates estratégicos sobre o futuro das cidades e das grandes estruturas, nos conecta diretamente com referências globais em inovação, sustentabilidade e tecnologia, e abre novas oportunidades para fortalecer a voz do CTE no cenário internacional.

Roberto de Souza e Mariana Watanabe, em sequência, CEO e líder de inovação e tecnologia do CTE Enredes



2.5.4 Democratização do conhecimento como motor de transformação

O compromisso do CTE com a evolução do setor se materializa na disseminação de conhecimento técnico de alto valor para toda a cadeia. Como parte desse propósito, a empresa publicou o e-book “**Tendências para a Construção Civil em 2025**”, reunindo análises e recomendações de especialistas sobre ESG, inovação, qualidade, planejamento e gestão. O material oferece um norte estratégico para apoiar empresas na tomada de decisões seguras e alinhadas às novas demandas de mercado.



Tendências para a Construção Civil em 2025



Panorama do estágio de adesão das empresas incorporadoras e construtoras à transformação digital, sustentabilidade e industrialização

Em 2025, o CTE em parceria com a BRAIN, também publicou o e-book “**Panorama do estágio de adesão das empresas incorporadoras e construtoras à transformação digital, sustentabilidade e industrialização**”. O material dedica-se à análise dos avanços em sustentabilidade, transformação digital e industrialização na construção civil, temas estratégicos para o futuro do setor.

Complementando essa estratégia, o CTE disponibilizou gratuitamente os **Guias Orientativos do enredos**. Essa iniciativa foca na democratização de conteúdos práticos sobre temas de fronteira, como inteligência artificial, modelagem BIM, industrialização e desenvolvimento de pessoas.



Guias Orientativos do enredos



Ao compartilhar todos esses materiais de forma aberta, a empresa atua diretamente como um acelerador da agenda ESG, capacitando profissionais e impulsionando uma construção civil mais inovadora, competitiva e sustentável.

Ainda no campo da disseminação de conhecimento, em 2025, um momento bastante significativo para o CTE foi o lançamento do livro **“Uma Jornada de Inovação e Coragem na Construção”**. Trata-se de um registro autobiográfico de Roberto de Souza, CEO do CTE, sobre sua jornada profissional e sua contribuição para a transformação da construção civil no Brasil. Para contribuir com pesquisadores, estudantes e profissionais interessados na evolução do setor, o autor disponibilizou gratuitamente a versão digital (ePub) da obra, ampliando o acesso a um testemunho que combina experiência prática, pensamento crítico e visão de futuro. O compartilhamento dessa trajetória fortalece a disseminação de conhecimento, liderança e propósito, evidenciando o papel do CTE na promoção de mudanças positivas para a construção civil e para a sociedade.



Roberto de Souza, CEO do CTE, durante o lançamento do livro “Uma Jornada de Inovação e Coragem na Construção”



3 NOSSA OPERAÇÃO

> 3.1 Estrutura de gestão

3.1.1 Liderança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12

A governança corporativa é um pilar estratégico do CTE, que assegura ética, transparência e geração de valor sustentável. Estruturado para promover eficiência operacional e mitigar riscos, nosso modelo de gestão é **participativo e integrado**, no qual a alta liderança, os comitês corporativos e as áreas de suporte atuam de forma coordenada para assegurar o alinhamento entre os objetivos estratégicos, os compromissos de sustentabilidade e as expectativas dos *stakeholders*.

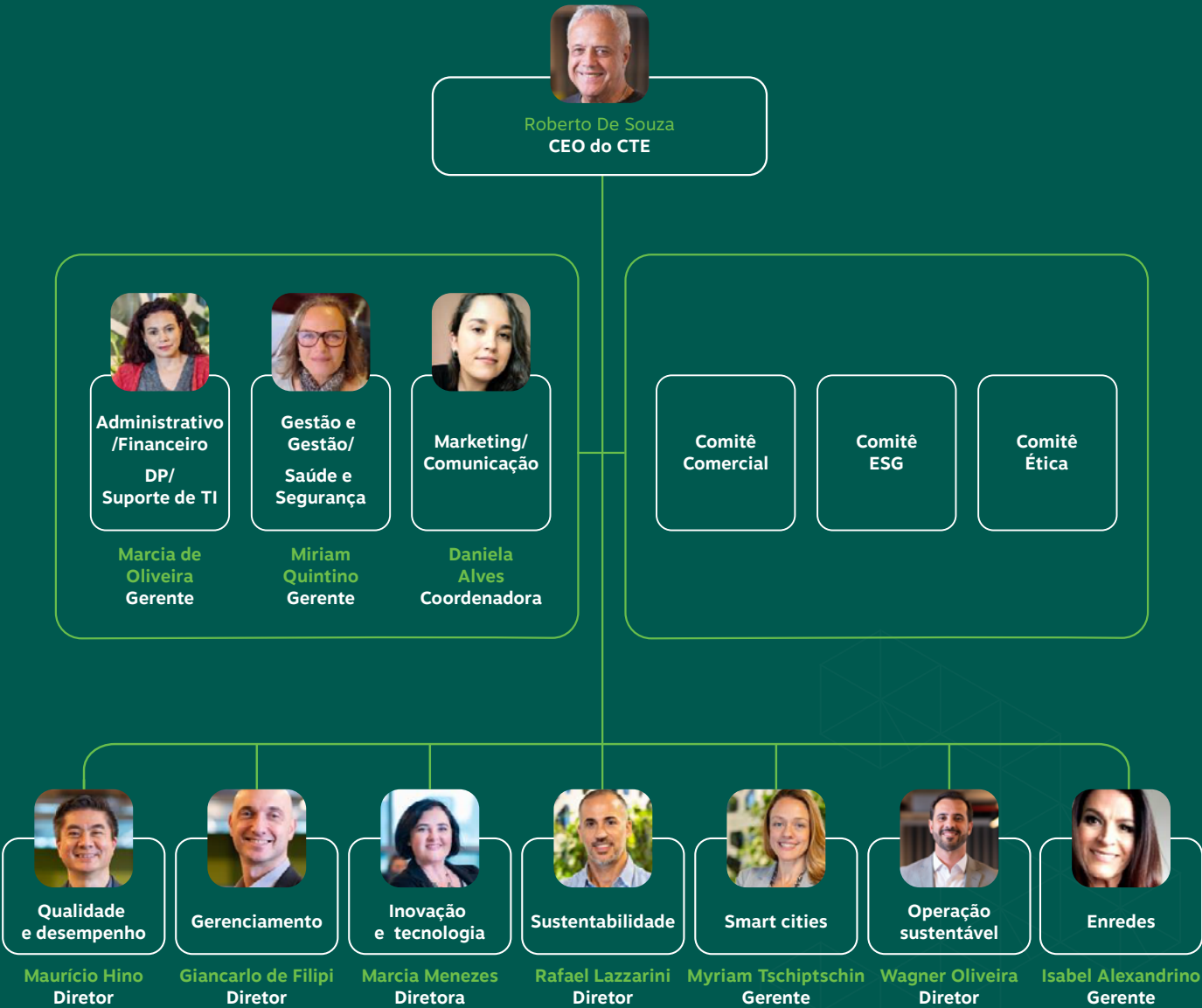
Essa organização permite que questões econômicas, ambientais, sociais e de governança sejam consideradas de forma transversal em toda a empresa.

A liderança desempenha um papel central na disseminação dessa cultura orientada pela excelência técnica, inovação e responsabilidade socioambiental:

Presidência: Exercida pelo sócio-fundador Roberto de Souza, responsável por conduzir a visão institucional, liderar a estratégia corporativa e representar a empresa perante o mercado e parceiros, fortalecendo continuamente as práticas de governança.

Estrutura executiva: Composta por diretores e gestores que lideram as áreas corporativas e unidades de negócio (incluindo Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho, Gerenciamento, Inovação e Tecnologia, Smart Cities, Operações Sustentáveis, Enredes, Gente e Gestão, Marketing e Comunicação, TI e Financeiro). Essa composição favorece a descentralização das decisões operacionais, mantendo o alinhamento estratégico por meio de processos formais de acompanhamento e reporte.





A liderança do CTE mantém participação ativa em fóruns técnicos, associações setoriais, redes de inovação e iniciativas relacionadas à agenda ESG, contribuindo para a atualização permanente sobre tendências, riscos emergentes e oportunidades para o setor da construção e do mercado imobiliário. Esse envolvimento fortalece a capacidade da organização de antecipar desafios, identificar oportunidades de inovação e promover a melhoria contínua de seus processos e serviços.



As decisões estratégicas, incluindo aquelas relacionadas aos temas ESG, são conduzidas pela presidência em conjunto com os diretores das unidades de negócio, considerando análises de riscos, oportunidades e impactos sobre os diferentes públicos de relacionamento. Esse processo garante uma governança alinhada às melhores práticas e aos nossos compromissos socioambientais nacionais e internacionais.

O desenvolvimento contínuo dos líderes também é prioridade para manter a alta administração alinhada aos desafios do mercado.

A participação em eventos, *workshops*, programas de capacitação e fóruns especializados contribui para ampliar conhecimentos sobre sustentabilidade,

gestão de riscos, *compliance* e inovação, assegurando que a alta administração esteja preparada para responder aos desafios de um ambiente de negócios em constante transformação.

Em 2025, o principal destaque nessa frente foi o **Programa de Desenvolvimento de Lideranças**, que capacitou cerca de 40 gestores da empresa na aplicação prática de ferramentas *Lean*.

+ 3.1.2 Comitês

GRI 2-13

Como mecanismo de apoio à governança e à tomada de decisão, o CTE conta com uma rede de comitês multidisciplinares responsáveis por discutir temas estratégicos, monitorar indicadores, promover melhorias e fortalecer a cultura organizacional.

Comitê ESG



Criado em 2021, é responsável por coordenar e acompanhar as iniciativas relacionadas às dimensões ambiental, social e de governança. Com caráter multidisciplinar, reúne representantes de diferentes áreas da organização e atua na definição de metas, monitoramento de indicadores, disseminação da cultura ESG e alinhamento das práticas corporativas com referenciais internacionais de sustentabilidade.

O comitê também coordena grupos temáticos dedicados a áreas específicas, incluindo meio ambiente, responsabilidade social, ética e *compliance* e comunicação, fortalecendo o engajamento dos colaboradores e ampliando a integração dos temas ESG às rotinas corporativas. Sua atuação é fundamental para garantir que os compromissos assumidos pela organização sejam traduzidos em ações concretas e resultados mensuráveis.



Comitê de Ética



Possui papel fundamental na promoção da integridade corporativa e na consolidação de um ambiente organizacional pautado pelo respeito, pela transparência e pela confiança. Entre suas atribuições estão a análise de manifestações recebidas por meio do Canal de Denúncias, a condução de investigações internas quando necessárias e a recomendação de medidas corretivas ou preventivas relacionadas ao descumprimento das diretrizes éticas da organização.

Sua atuação contribui para a mitigação de riscos reputacionais, regulatórios e operacionais, fortalecendo a credibilidade da empresa junto aos seus públicos de relacionamento e promovendo a conformidade com as políticas internas e a legislação aplicável.

Em 2025, o grupo coordenou a revisão do **Código de Conduta**, melhorando as diretrizes empresariais que devem ser seguidas por todos que atuam em nome do CTE.

Comitê Comercial



Atua no desenvolvimento de estratégias voltadas à expansão dos negócios, ao monitoramento dos resultados comerciais e à identificação de oportunidades para as diferentes unidades da empresa.

O grupo acompanha indicadores de desempenho, define ações para o atendimento das metas corporativas e contribui para o alinhamento entre as demandas do mercado e as soluções oferecidas pela organização.

Além dos comitês formais, o CTE incentiva a participação ativa dos colaboradores na construção de melhorias organizacionais. Os profissionais são estimulados a contribuir com ideias, sugestões e iniciativas para aprimorar processos, fortalecer a cultura organizacional e ampliar a geração de valor para os clientes e demais *stakeholders*. Essa abordagem fortalece o senso de pertencimento, estimula a inovação e promove a melhoria contínua.



+ 3.1.3 Código de Conduta e Canal de Denúncia

GRI 2-15, 2-16, 2-26, 2-27

O **Código de Conduta** representa um dos principais instrumentos de governança do CTE e expressa o compromisso da organização com os mais elevados padrões de ética, integridade e transparência.

O documento estabelece diretrizes claras para orientar o comportamento de colaboradores, gestores, parceiros e demais partes relacionadas, abordando temas como respeito aos direitos humanos, combate à corrupção, conflitos de interesse, confidencialidade das informações, relacionamento com clientes e órgãos públicos, responsabilidade socioambiental e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

A disseminação do Código de Conduta faz parte da estratégia de fortalecimento da cultura organizacional. Todos os novos colaboradores recebem treinamento específico durante o processo de integração, e ações periódicas de comunicação interna reforçam continuamente os princípios e valores estabelecidos no documento.

Complementando esse sistema de integridade, o CTE mantém um **Canal de Denúncias** independente, operado por plataforma externa, que garante confidencialidade, imparcialidade e proteção contra retaliações. O canal está disponível para

colaboradores, fornecedores, clientes e demais partes interessadas, possibilitando o registro de denúncias, consultas ou relatos relacionados a desvios éticos e não conformidades.

As manifestações recebidas são analisadas pelo **Comitê de Ética**, que conduz a apuração dos fatos e define, quando aplicável, medidas corretivas, preventivas ou disciplinares. Esse processo fortalece os mecanismos de compliance do CTE, promove a gestão adequada de riscos e contribui para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, seguro e alinhado às melhores práticas de governança.

O monitoramento contínuo desse sistema permite identificar oportunidades de aprimoramento dos controles internos, fortalecer a cultura de integridade e assegurar que as decisões organizacionais estejam alinhadas aos valores corporativos e às expectativas dos *stakeholders*.





+ 3.1.4 Políticas e Compromissos

GRI 2-23, 2-24

A atuação do CTE é orientada por um conjunto estruturado de políticas, normas e compromissos que estabelecem diretrizes para a condução dos negócios e reforçam sua cultura de ética, transparência, responsabilidade socioambiental e conformidade. Esses instrumentos constituem a base para a tomada de decisão e para o relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders*.

A sustentabilidade é tratada como elemento estratégico para o crescimento da organização. Esse compromisso está formalizado na **Política ESG do CTE** — disponível a todos os colaboradores —, que orienta a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança às atividades corporativas. Para coordenar essas iniciativas e monitorar os resultados nas três dimensões, a empresa conta com a atuação dedicada de seu Comitê ESG.



Manual de Política ESG do CTE

O alinhamento com as melhores práticas globais também é evidenciado pela participação em compromissos públicos. Desde 2009, o CTE é signatário do **Pacto Global da ONU**, incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à sua estratégia.



ODS relacionados à atuação do CTE

Em 2025, a empresa manteve sua adesão ao **Movimento Ambição Net Zero**, mobilizando esforços para a descarbonização e para a promoção de uma economia de baixo carbono, com metas climáticas alinhadas aos critérios da *Science Based Targets initiative* (SBTi).



Pacto Global
Rede Brasil

ORGANIZAÇÃO APOIADORA



MOVIMENTO
AMBIÇÃO NET ZERO

UMA INICIATIVA DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL



Além disso, o CTE mantém participação ativa em entidades de referência, como o *Green Building Council Brasil* (GBC Brasil), o *U.S. Green Building Council* (USGBC), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e a Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil (ADIT Brasil), fortalecendo o desenvolvimento de boas práticas e a inovação no setor.

Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, a empresa promove treinamentos periódicos, integra os conteúdos ao processo de *onboarding* de novos profissionais e acompanha os indicadores de conformidade. Esse monitoramento é realizado pelas áreas responsáveis e pelo Comitê ESG, que reportam os avanços diretamente à alta liderança.

Por meio desse conjunto de políticas, compromissos públicos e mecanismos de acompanhamento, o CTE fortalece sua governança corporativa, promove a integridade institucional e assegura que seus valores e objetivos estratégicos estejam alinhados às expectativas da sociedade. Ao conectar conhecimento técnico, visão estratégica e compromisso com o impacto positivo, a organização reforça seu papel como parceira das empresas na construção de trajetórias mais sustentáveis, eficientes e preparadas para o futuro.

+ 3.1.5 Participação em associações e compromissos públicos

GR 2-28



Pacto Global – O CTE é signatário do Pacto Global desde 2009, iniciativa da ONU que promove práticas empresariais responsáveis nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



GBC Brasil – O CTE é membro do Green Building Council Brasil desde 2008, uma organização que incentiva a indústria da construção a adotar práticas sustentáveis. Participamos ativamente na promoção de edifícios verdes e na busca por certificações como GBC Casa & Condomínio e GBC Life.



USGBC – Desde 2006, o CTE é afiliado ao U.S. Green Building Council, organização internacional que lidera a promoção de práticas de construção sustentável e desenvolve o sistema de certificação LEED. Nossa associação fortalece nosso compromisso com a sustentabilidade global.



PRI – Desde 2022, o CTE adota os Princípios para o Investimento Responsável, uma iniciativa da ONU que orienta os investidores a incorporar critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas decisões de investimento. Este compromisso alinha nossos investimentos com objetivos de desenvolvimento sustentável.



ADIT – O CTE é associado à Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil desde 2023. A sinergia com a entidade ocorre, especialmente, na área ESG, por meio de Myriam Tschiptschin, head de smart cities no CTE e coordenadora ESG na ADIT.



CBCS – O CTE é associado ao Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), entidade de referência nacional dedicada à promoção das melhores práticas de sustentabilidade no setor da construção civil. Essa parceria reforça nosso compromisso em contribuir para a transformação do mercado, com foco em inovação, eficiência e responsabilidade socioambiental.



GHG Protocol – Temos orgulho em compartilhar que o CTE integra o Programa Brasileiro GHG Protocol como membro do ciclo 2025. Essa participação reforça nosso compromisso com a transparência climática e com a construção de um futuro mais sustentável, por meio da contabilização e publicação do nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

> 3.2 TIME CTE

GRI 2-7, 2-8

O sucesso do CTE é resultado direto da competência, do engajamento e da diversidade de seus profissionais. Mais do que uma equipe multidisciplinar, a organização reúne pessoas comprometidas com a transformação da construção civil por meio da inovação, da sustentabilidade e da excelência técnica.



Em 2025, o CTE **aumentou em 8,7%** o número de postos de trabalho em relação ao ano anterior, variando entre 187 pessoas (em janeiro) para **200 profissionais em dezembro**.

A diversidade de perfis e competências permite que a empresa atue de forma integrada em temas como gerenciamento de projetos e obras, sustentabilidade, qualidade e desempenho, operações sustentáveis, *smart cities*, inovação, tecnologia e desenvolvimento organizacional.

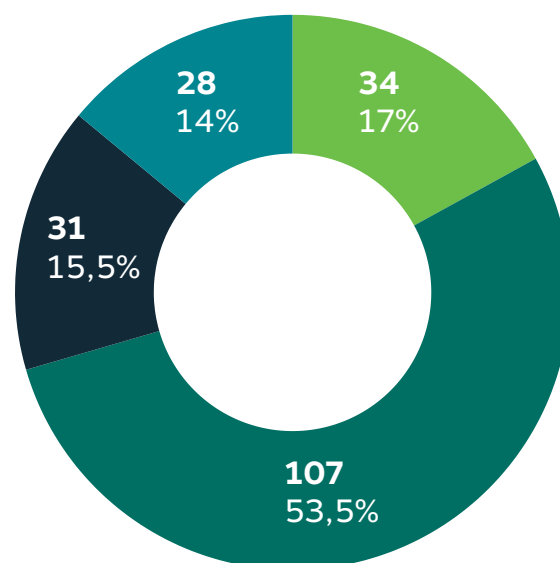


Time CTE em 2025

A composição da força de trabalho do CTE em relação ao tipo de contratação tem, em sua maioria, o regime CLT em período integral. Entre os colaboradores deste regime, 100% estão cobertos por Convenções Coletivas de Trabalho, definidas em conjunto com o SINAENCO (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva). A empresa também conta com um percentual relevante de estagiários em regime de dedicação parcial, que desenvolvem um ciclo de aprendizagem com grande possibilidade de efetivação. A contratação de prestadores de serviços como pessoas jurídicas é realizada para projetos específicos.

Com a evolução da carreira, os profissionais que se destacam podem ingressar no quadro social da empresa, contribuindo estrategicamente e participando dos resultados. Essa diversidade de vínculos permite flexibilidade e estímulo à inovação, contribuindo para a capacidade adaptativa da empresa.

Colaborador por contrato



● Associado ● Estágio
● CLT ● Outros



3.2.1 Desenvolvimento profissional e qualificação técnica

GRI 404-2, 404-3

A excelência técnica permanece como um dos principais diferenciais competitivos do CTE. O perfil educacional da equipe demonstra elevado nível de qualificação, com predominância de profissionais com ensino superior e pós-graduação, além da presença de mestres e doutores em áreas estratégicas para o negócio.

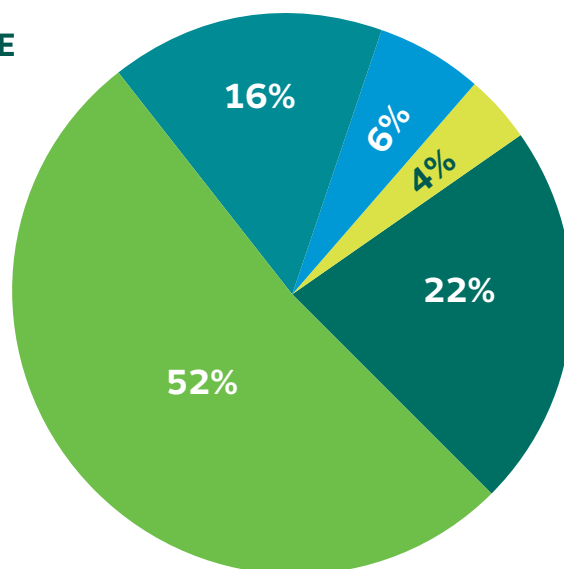
A formação acadêmica da equipe está concentrada principalmente nas áreas de Engenharia e Arquitetura, refletindo a natureza técnica da atuação da empresa. Ao mesmo tempo, o CTE conta com profissionais especializados em sustentabilidade, tecnologia, administração,

comunicação, gestão de pessoas e outras disciplinas que contribuem para uma visão multidisciplinar dos desafios enfrentados pelos clientes.

Essa combinação de competências fortalece a capacidade da organização de desenvolver soluções inovadoras e de alto valor agregado, contribuindo para a evolução da construção civil e do mercado imobiliário.

Nível de formação dos colaboradores do CTE

- Ensino Médio Completo/Técnico
- Superior em Andamento
- Superior Completo
- Pós-Graduação/MBA
- Mestrado/Doutorado



No CTE, o conhecimento é uma das principais ferramentas para impulsionar a transformação sustentável. Por isso, a organização investe continuamente no desenvolvimento de seus profissionais. A empresa estrutura programas de aprendizagem, treinamentos técnicos e ações de capacitação voltados ao fortalecimento de competências alinhadas às demandas do mercado, às necessidades do negócio e às tendências globais.

Em 2025, todos os colaboradores tiveram acesso a oportunidades de formação por meio de cursos internos, workshops, trilhas de aprendizado e palestras temáticas. Nesse contexto, a UniCTE desempenhou papel central ao disponibilizar uma plataforma robusta de ensino a distância, com conteúdos



atualizados e especializados em sustentabilidade, ESG, gerenciamento, qualidade e inovação tecnológica. O acesso gratuito à UniCTE contribui para que os profissionais do CTE se mantenham continuamente atualizados e preparados para enfrentar desafios complexos, ampliando sua capacidade de oferecer soluções de alto valor agregado aos clientes.

Além disso, os colaboradores contaram com o acesso à plataforma Conquer que contempla cursos em diversas temáticas.

O CTE também incentiva a participação dos colaboradores em eventos técnicos nacionais e internacionais, seminários, congressos e cursos de extensão, promovendo a troca de experiências e o networking com outros profissionais. Da mesma forma, investe em treinamentos obrigatórios relacionados à saúde, segurança, ética e compliance, assegurando o alinhamento das equipes às melhores práticas e às exigências regulatórias aplicáveis.

Esses programas de capacitação são planejados a partir de um diagnóstico contínuo das necessidades de desenvolvimento, considerando competências técnicas e comportamentais essenciais para a execução das atividades e para o crescimento profissional dos colaboradores. A abordagem fortalece o protagonismo dos profissionais na construção de suas trajetórias, estimula a inovação, contribui para a retenção de talentos e reforça o compromisso do CTE com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do capital humano.

Como parte desse processo, cada colaborador participa anualmente de uma avaliação de desempenho, que subsidia a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), alinhado às suas perspectivas de crescimento na empresa e às prioridades estratégicas da organização.

Para exemplificar essa atuação prática em 2025, é possível citar as seguintes iniciativas:

1 - Jornada de Desenvolvimento Lean

realizada em parceria com o *Lean Institute Brasil*, o programa focou na aplicação da filosofia Lean em gestão e liderança. O programa capacitou líderes da empresa em temas como melhoria contínua, desenvolvimento de pessoas, liderança pelo exemplo e gestão respeitosa, fortalecendo uma cultura organizacional baseada em colaboração.



Jornada de Desenvolvimento Lean

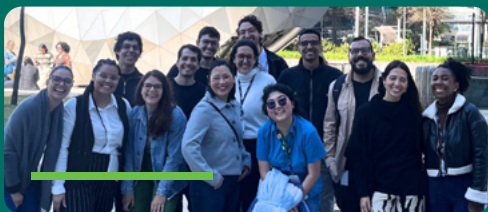


2 - Projeto Crescer

promovido em parceria com o Nube, o projeto ofereceu uma capacitação sobre educação financeira para os estagiários da empresa, incentivando o planejamento financeiro, a tomada de decisão consciente e o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro profissional.



Projeto Crescer



Visita Técnica ao Edifício B32

3 - Visita Técnica ao Edifício B32

o time de Operação Sustentável realizou uma imersão técnica neste empreendimento certificado LEED CS Platinum. A visita permitiu analisar de perto as estratégias de performance ambiental, infraestrutura e eficiência operacional do local. A ação promoveu a atualização técnica e a troca de conhecimentos.

4 - Capacitação técnica e segurança nas edificações

O CTE ampliou sua atuação em prevenção e proteção contra incêndio, oferecendo consultoria e auditoria especializada para apoiar a conformidade legal, a mitigação de riscos operacionais e a proteção das edificações. Como parte dessa iniciativa, a empresa promoveu um workshop interno voltado ao desenvolvimento de suas equipes, fortalecendo a disseminação de conhecimento e a atualização sobre normas e melhores práticas. A ação reforça o compromisso da organização com a excelência técnica, a preservação de vidas e ativos, e a promoção de soluções eficientes, seguras e alinhadas aos pilares sociais e de governança (S e G) do ESG.



Jornada de Desenvolvimento Lean



Treinamento realizado com a equipe do CTE

5 - Capacitação em acessibilidade e inclusão no ambiente construído

Capacitação em acessibilidade e inclusão no ambiente construído O CTE promoveu um workshop interno sobre acessibilidade em projetos e edificações, reforçando seu compromisso com a inclusão, a segurança e a concepção de espaços mais humanos. Conduzido pelo analista Thiago Leite, o treinamento abordou a importância de integrar esse tema às soluções técnicas desde as

etapas iniciais de projeto, indo além do simples cumprimento de normas para garantir autonomia e bem-estar aos usuários. A ação reflete o investimento contínuo da organização na capacitação de suas equipes e no desenvolvimento de soluções alinhadas à agenda ESG e às melhores práticas de inclusão no ambiente construído.



+ 3.2.2 Diversidade e inclusão

O CTE entende a diversidade como um fator essencial para a inovação, a criatividade e a construção de ambientes mais colaborativos e inclusivos.

Em 2025, as mulheres continuaram a representar 60% do quadro funcional da organização, evidenciando uma participação significativa em um setor tradicionalmente marcado pela predominância masculina. A presença feminina também se destaca nas posições de liderança, onde elas ocupam cerca de 65% das coordenações e 69% das gerências.

Diversidade de gênero: Liderança



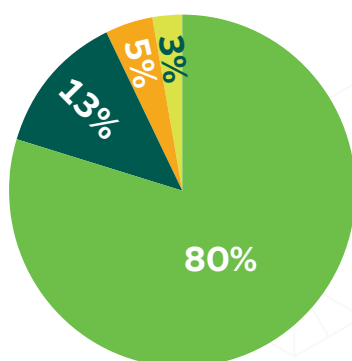
A diversidade geracional constitui outro elemento relevante na composição da equipe. A maior parte dos profissionais está concentrada na faixa etária entre 30 e 50 anos, reunindo experiência, capacidade técnica e maturidade profissional. Paralelamente, a presença de jovens talentos fortalece a inovação, enquanto profissionais mais experientes contribuem para a transferência de conhecimento e o desenvolvimento das novas gerações.

Colaborador por faixa etária



Colaborador por raça

- Branca (159)
- Parda (26)
- Preta (9)
- Amarela (5)



O monitoramento dos indicadores dessa área também contempla aspectos relacionados à raça e etnia, permitindo à organização acompanhar a evolução de sua representatividade e desenvolver ações alinhadas à construção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, respeitoso e acolhedor.



Para exemplificar essa atuação prática em 2025, vale destacar duas iniciativas relevantes:

Prêmio Marketing Strategy Women 's Legacy 2025

O CTE foi reconhecido pelo projeto desenvolvido pelo seu time de marketing, formado exclusivamente por mulheres, em parceria com a especialista em SEO Andressa Silva. Coordenada por Daniela Alves, líder de marketing da organização, a iniciativa gerou resultados expressivos no posicionamento digital da empresa e reforçou sua atuação estratégica no setor da construção civil.



Prêmio Marketing Strategy Women 's Legacy 2025

Women in BIM Conference 2025

Representado por Adriana Hansen, Diretora Técnica de Sustentabilidade, o CTE contribuiu para o debate sobre estratégias para um futuro mais sustentável e resiliente no ambiente construído. A participação no evento reforça o compromisso da instituição com a disseminação de conhecimento, a valorização da diversidade e o fortalecimento de projetos colaborativos capazes de impulsionar transformações positivas no setor.



Women in BIM Conference 2025



+ 3.2.3 Cultura organizacional e engajamento

A cultura do CTE é fundamentada em valores como ética, excelência técnica, inovação, responsabilidade socioambiental e valorização das pessoas. Esses princípios orientam as decisões da organização e fortalecem o senso de pertencimento entre os colaboradores.

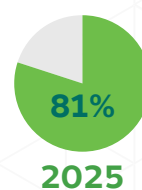
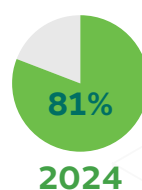
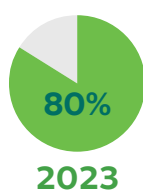
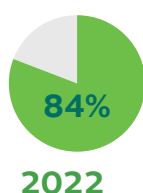
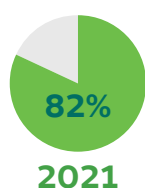
O ambiente de trabalho estimula a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e a participação ativa na construção de soluções. Os colaboradores são incentivados a contribuir com ideias, melhorias e iniciativas capazes de gerar impacto positivo para o negócio, para os clientes e para a sociedade.

A empresa também mantém mecanismos permanentes de escuta e acompanhamento da percepção dos colaboradores, utilizando os resultados para aprimorar práticas de gestão, fortalecer a experiência das pessoas e promover a melhoria contínua do ambiente organizacional.

Essa dedicação contínua ao clima interno se consolida em ações de acolhimento e certificações de prestígio:

GPTW 2025

A recertificação do CTE pelo Great Place To Work® reforça o compromisso com a valorização das pessoas, o fortalecimento da cultura organizacional e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e saudável. O reconhecimento reflete a percepção positiva dos colaboradores sobre o dia a dia na empresa, evidenciando práticas alinhadas aos pilares sociais do ESG, como bem-estar, engajamento, desenvolvimento humano e cultura corporativa. Em 2025, a empresa manteve a nota 81 e conquistou a certificação pelo quinto ano consecutivo.



Dia das Mães

Durante o mês de maio, o CTE promoveu uma ação interna voltada ao acolhimento, bem-estar e valorização das colaboradoras, reforçando o cuidado com as pessoas e a construção de um ambiente de trabalho mais humano. A iniciativa contou com momentos de integração, escuta e troca de experiências sobre maternidade, além de atividades de bem-estar para as participantes. A ação evidencia a atuação prática no pilar social (S) do ESG, promovendo qualidade de vida, pertencimento e relações mais empáticas no cotidiano corporativo.



Dia das Mães CTE



+ 3.2.4 Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-5, 403-8, 403-9, 401-2

Promover o bem-estar físico, emocional e social de seus colaboradores é um compromisso permanente e parte da estratégia do CTE na gestão de pessoas. A organização busca oferecer um ambiente de trabalho seguro, saudável, respeitoso e acolhedor, que favoreça o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, fortalecendo o engajamento e relações pautadas pela confiança.

Essa visão se traduz em um conjunto de ações práticas. Entre elas estão plano de saúde, incentivo à atividade física, alimentação saudável no escritório, convênio com o Sesc (Serviço Social do Comércio), modelo de trabalho híbrido, rodas de escuta e apoio psicológico. Essas iniciativas são complementadas por ações de integração que fortalecem a cultura organizacional e o cuidado com as pessoas.

A promoção da saúde e da segurança ocupacional complementa essa abordagem integrada. O CTE mantém processos estruturados para identificar, avaliar e controlar riscos, assegurando o cumprimento dos requisitos legais e normativos e adotando medidas preventivas voltadas à proteção da integridade física e mental de seus colaboradores. A organização entende que esse cuidado é fundamental para o desempenho, a inovação e a sustentabilidade do negócio.

Nesse contexto, a **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)** exerce papel estratégico na promoção da saúde, da segurança e do respeito no ambiente de trabalho. Composta por representantes eleitos pelos colaboradores e indicados pela empresa, a comissão atua com as lideranças e a área de Gente & Gestão na identificação de riscos, investigação de incidentes, campanhas educativas e treinamentos de conscientização.

Os riscos ocupacionais são avaliados conforme sua probabilidade e gravidade, direcionando ações corretivas e preventivas. Entre as medidas destacam-se melhorias nas instalações, orientações sobre comportamentos seguros e



Vinicius Oliveira, Aneilde Lima, Dayane Dias e Karen Utiyama (membros da CIPA 2024-2025), Roberto de Souza (CEO do CTE), Camila Peixinho, Leticia Crevatin, Matheus Santos e Cristina Umetsu, membros do grupo Guardiões do Meio Ambiente

o uso adequado de equipamentos de proteção. Todo o processo é monitorado periodicamente para garantir a conformidade legal e a melhoria contínua.

Em 2025, foram registrados dois acidentes de trajeto, ambos sem necessidade de afastamento dos colaboradores, refletindo a ausência de acidentes com perda de tempo nas atividades desenvolvidas pela empresa.

Como parte das ações de conscientização e promoção da qualidade de vida, o CTE realizou, em 2025, a **SIPAT+A (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio)**. A programação contou com ginástica laboral, atendimento nutricional, aulas de defesa pessoal e palestras sobre saúde física e mental, reforçando a cultura de prevenção.



Identidade visual Sipat+a 2025



Aula de yoga



Meditação guiada



Treino funcional



Desafio culinário com memórias afetivas



Outra ação importante foi a campanha Setembro Amarelo, focada na conscientização voltada à saúde mental, ao acolhimento e à valorização da vida, reforçando a importância do cuidado com as pessoas no ambiente corporativo. Como parte da iniciativa, as equipes participaram de uma corrida e caminhada no Parque Villa-Lobos, simbolizando união e apoio coletivo.



Corrida setembro amarelo 2025

Por meio dessa atuação integrada, o CTE reafirma seu compromisso com a promoção de ambientes seguros, saudáveis e inclusivos, fortalecendo uma cultura de respeito. Essa abordagem está diretamente alinhada aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).



> 4. AÇÕES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 413-1

O CTE acredita que seu papel como agente de transformação vai além da geração de conhecimento e do desenvolvimento de soluções para o setor da construção. Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a organização busca contribuir para o fortalecimento das comunidades onde está presente, promovendo projetos que incentivam a solidariedade, a inclusão, a educação e o desenvolvimento social. Essa atuação reflete a convicção de que o conhecimento, quando compartilhado, e a mobilização coletiva são capazes de gerar impactos positivos duradouros.

Esse compromisso se concretiza por meio de iniciativas voluntárias e parcerias com organizações da sociedade civil. Em 2025, o CTE realizou duas campanhas sociais de destaque:

**Da
Rua**

Parceria com a ONG DaRua

Pelo segundo ano consecutivo, o CTE promoveu uma ação solidária junto à organização, reforçando seu papel na responsabilidade social e no engajamento coletivo. A iniciativa mobilizou as equipes na arrecadação de mais de 400 itens destinados a pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, além de contar com a participação voluntária dos profissionais na entrega das doações.



CAÇA-FOME

Ação de Natal com o Instituto Caça-Fome

Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa realizou uma campanha de voluntariado de fim de ano, com foco no apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade. O engajamento interno viabilizou a doação de 170 cestas básicas à comunidade Portelinha, em São Paulo, totalizando mais de duas toneladas de alimentos arrecadados.





A gestão dessas atividades é coordenada pelo Comitê ESG, responsável por definir prioridades, acompanhar indicadores de desempenho, incentivar o engajamento interno e assegurar que as campanhas estejam alinhadas à estratégia de sustentabilidade da organização e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessa forma, a empresa fortalece seu propósito de gerar valor compartilhado, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.



> 5. DESEMPENHO AMBIENTAL

A sede do CTE, localizada em São Paulo, é um exemplo prático de boas práticas de edificação sustentável. O condomínio RM Square é certificado LEED BD+C Gold (2019), e o andar ocupado pelo CTE possui dupla certificação LEED ID+C (2021) Gold e LEED O+M Platinum (2024). A certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) é um selo internacional de sustentabilidade utilizado para avaliar e atestar o desempenho ambiental de interiores (ID+C), edifícios (BD+C) e comunidades, tanto no projeto e construção, quanto na operação (O+M).



Certificações na sede do CTE

O edifício como um todo foi desenvolvido com conceitos de arquitetura bioclimática, e nosso andar conta com modernas instalações prediais, como sistemas de iluminação e climatização eficientes, sensores de presença em áreas de permanência temporária (sanitários e salas de reunião), e equipamentos hidráulicos de baixo fluxo. Além das questões relacionadas à eficiência energética e hídrica, a obra do nosso escritório priorizou a saúde e o bem-estar da equipe, o que envolveu a seleção de materiais construtivos e soluções de ventilação e climatização diferenciadas.

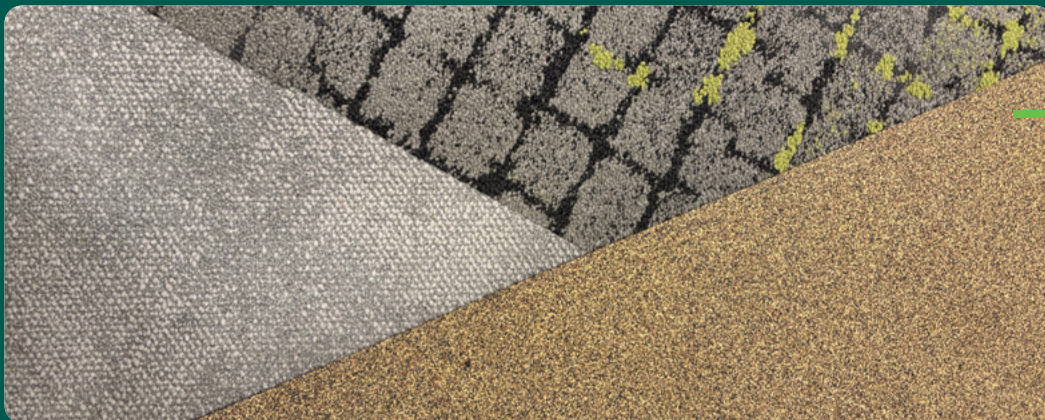


Multimedidor da Mercato permite o gerenciamento energético em tempo real.

Equipamento AC 250 da Ecoquest realiza a purificação do ar externo pelo processo de fotocatalise*. (*Fotocatalise – A luz ultravioleta incide sobre o catalisador fotossensível excitando seus eletrões, gerando radicais livres reativos que atacam as moléculas poluentes do ar)



Auditório flexível e adaptável, projetado para diferentes formatos de eventos, com soluções que aliam conforto acústico, funcionalidade e materiais de origem responsável.



Piso produzido a partir de pneu reciclado (Aubicon)

Em nossa operação, mantemos um processo estruturado para o monitoramento contínuo do consumo de água, de energia e da gestão de resíduos sólidos. Os dados são coletados mensalmente por meio de fontes primárias (contas de concessionária, documentos de rateio interno de consumo e planilhas de controle de geração de resíduos sólidos em peso), validados quanto à coerência e consistência. Eles alimentam um painel com indicadores alinhados aos critérios da certificação LEED O+M (Operação & Manutenção). Um sistema de monitoramento em tempo real do consumo de água e energia permite, ainda, identificar prontamente desvios no padrão de consumo e gerar alertas para que a equipe verifique e tome ações corretivas imediatas, como a substituição de sensores ou equipamentos danificados.



Por fim, contamos com um grupo de colaboradores chamado “**Guardiões do Meio Ambiente**” responsável tanto pelo acompanhamento dos indicadores ambientais do nosso escritório quanto pela promoção de ações de educação ambiental de forma periódica. Essa conscientização ocorre tanto por meio de treinamentos, como os realizados na Semana do Meio Ambiente, que em 2025 aconteceu entre 02 e 06 de junho, quanto por comunicados mensais enviados para todos os colaboradores.

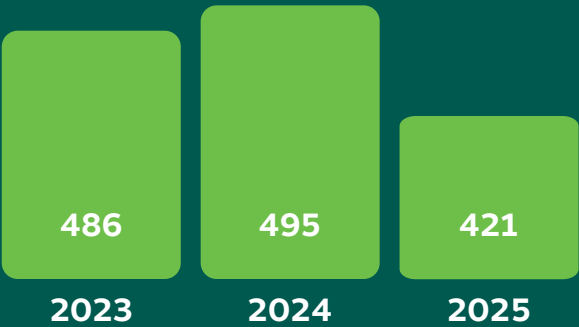
Apresentamos a seguir os dados de desempenho ambiental da sede do CTE. Em 2025, todos os indicadores monitorados tiveram valores inferiores aos observados em 2024, apesar do aumento no número de colaboradores e das atividades presenciais. Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram as campanhas de conscientização periódicas promovidas pelos Guardiões do Meio Ambiente e as rotinas de manutenção preventiva.



5.1 Água

GRI 303-5

Histórico anual de consumo de água (m³)



421 m³
O consumo registrado em 2025 foi de 421 m³. Em comparação a 2024, quando foram consumidos 495 m³, houve uma redução de 74 m³, ou de aproximadamente 15%.



Todas as torneiras do CTE estão equipadas com arejadores, uma tecnologia que mistura ar à água. Essa inovação reduz o fluxo de água em até 80%, mantendo a mesma sensação de volume.



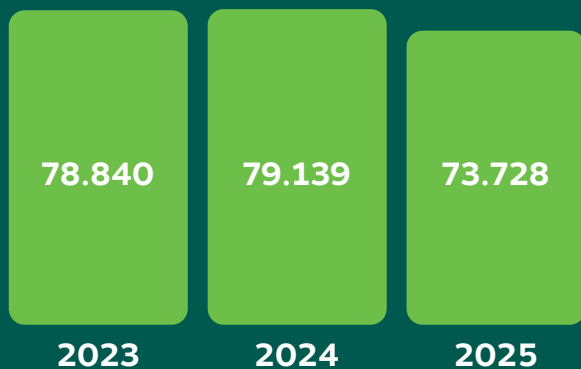
Descarga Dual Flush: Eficiência hídrica em cada acionamento.



+ 5.2 Energia

GRI 302-1, 302-3

Histórico anual de consumo de energia (kWh)



73.728kWh

Equivale ao consumo anual de 40 residências brasileiras de classe média (Fonte: Usos Finais de Energia Elétrica no Setor Residencial Brasileiro). Em relação ao consumo de energia, a redução comparada ao ano anterior, em termos absolutos, foi de 5.411 kWh ou de aproximadamente 7%. Isto equivale ao consumo anual de 3 residências brasileiras de classe média.

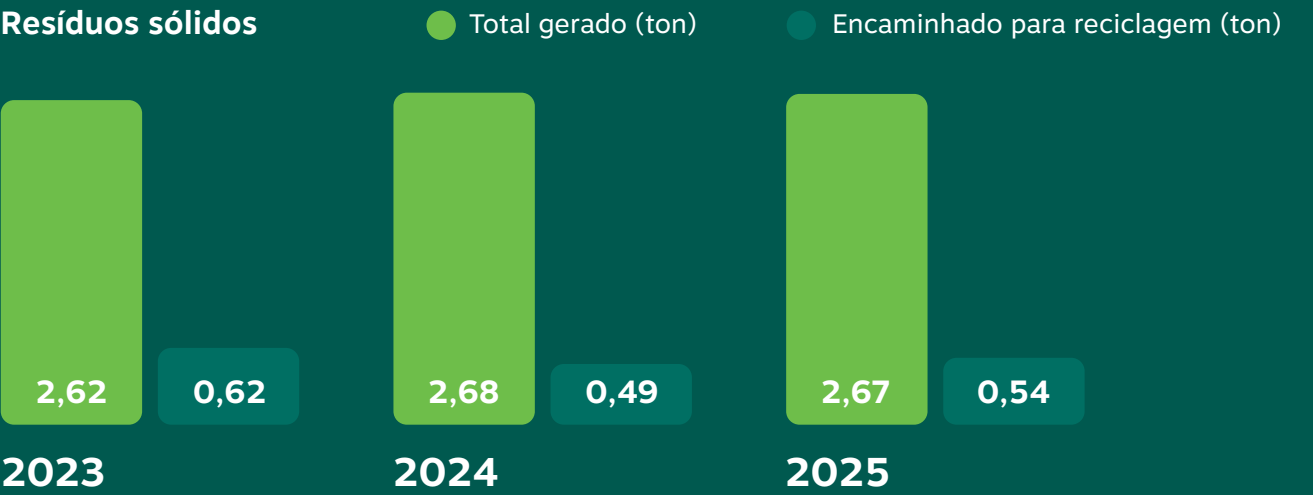


O projeto de iluminação do CTE combina luminárias 100% LED de baixo consumo — incluindo peças desenvolvidas sob medida — com automação inteligente, permitindo criar diferentes cenários de iluminação e otimizar o consumo de energia por meio de sensores de presença



+ 5.3 Resíduos

GRI 306-3, 306-4



2,67 toneladas equivale à geração de resíduos domiciliares de 7 brasileiros ao longo de um ano inteiro (Fonte: Panorama de Resíduos 2025 - ABREMA). Apesar de ser um indicador mais suscetível a aumentar com o maior fluxo de pessoas, o CTE manteve a geração absoluta de resíduos praticamente empatada com o ano anterior. A redução na taxa de reciclagem se deu pelo incremento da parcela orgânica e não reciclável (resíduos de banheiro).



Lixeiras distribuídas pelo CTE



5.4 Emissões

GRI 305-1, 305-2, 305-3

Em 2025, o CTE publicou seu Inventário de Carbono referente ao ano de 2024, em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, utilizando a especificação técnica versão 2026.01. O estudo detalha a quantificação e a análise das emissões geradas pelas operações da empresa, servindo como base estratégica para identificar novas metas de redução de carbono e otimizar a eficiência operacional interna.

As operações do CTE emitiram 0,012 tCO₂e de Escopo 1, 3,398 tCO₂e de Escopo 2, e 135,418 tCO₂e de Escopo 3. A predominância de emissões de Escopo 3 é uma característica comum a organizações do setor de serviços, nas quais a maior parte das emissões são indiretas e estão associada à sua cadeia de suprimentos. Uma parte significativa das emissões estão associadas a viagens corporativas, aquisição de bens e serviços e deslocamento casa-trabalho de colaboradores.

O aumento no volume total de emissões em relação ao ciclo anterior decorre, majoritariamente, da ampliação e do refinamento do escopo de mapeamento. Em 2025, novas categorias do Escopo 3 foram incorporadas, tais como bens e serviços comprados e efluentes gerados nas operações. Adicionalmente, a coleta de dados para a categoria de deslocamento casa-trabalho passou por uma evolução metodológica, permitindo mapear com maior precisão a frequência presencial, o perfil de transporte e os combustíveis utilizados pela equipe.

Com essa iniciativa, o CTE fortalece sua atuação na agenda de descarbonização e demonstra, de forma prática, seu alinhamento às melhores diretrizes ESG, liderando pelo exemplo na transição para um futuro de baixo carbono.



6. COMPROMISSOS FUTUROS

Os compromissos apresentados a seguir refletem a maturidade da nossa agenda ESG e o direcionamento claro do CTE para integrar a sustentabilidade ao cerne de suas operações, finanças e cultura organizacional. Não se trata de metas isoladas, mas de diretrizes que traçam nosso mapa de evolução contínua em governança, clima e valorização humana.



Governança

Em 2025, o CTE iniciou a reestruturação de seu modelo societário, transformando-se em uma *holding* com três empresas operacionais, organizadas segundo as “jornadas” já apresentadas neste relatório. O objetivo é otimizar a estrutura operacional e administrativa do grupo, garantindo maior eficiência, controle e especialização no mercado. O processo está em fase de transição, com comunicação em andamento para clientes e colaboradores. Aprimorar a governança sempre foi e continuará sendo nossa prioridade.



Responsabilidade ambiental

No final de 2025, o CTE decidiu aderir à *Science Based Targets initiative* (SBTi), com a validação das seguintes metas de curto prazo para a redução de emissões de carbono:

+ Manutenção de emissões líquidas zero nos Escopos 1 e 2 até 2030.

+ Mensuração e redução do Escopo 3 a partir do ano-base de 2024.

Para o próximo período, priorizaremos a estruturação de um plano formal de transição climática (atualmente em fase de avaliação) e, conforme apresentado no inventário de carbono de 2025, expandiremos a coleta de dados do Escopo 3. A ideia é aumentar a precisão junto aos fornecedores e atuar diretamente na redução das emissões da nossa cadeia de valor.

Além disso, como uma empresa que gera impacto positivo para a sociedade ao otimizar o desempenho ambiental de clientes e projetos, assumimos o compromisso de definir indicadores sólidos para medir e divulgar esse legado.

Nossa operação é enxuta no consumo de recursos e na geração de resíduos ou efluentes. Monitoramos esses indicadores constantemente para garantir que fiquemos abaixo dos *benchmarks* do mercado e seguimos focados em renovar a certificação *LEED Operação e Manutenção Platinum*, que comprova a excelência da nossa gestão.



Responsabilidade social

O pilar social é estratégico para o CTE, fundamentado na premissa de que as pessoas — colaboradores, clientes e parceiros — são o nosso maior ativo. Reafirmamos o compromisso formal com a equidade salarial para funções de igual valor, princípio já consolidado em nosso Código de Conduta. O objetivo de longo prazo é assegurar um ambiente corporativo cada vez mais justo, inclusivo e transparente, onde o talento seja reconhecido sem distinções de gênero ou de qualquer outra natureza.

Ainda em 2026, pretendemos avançar na implementação do Programa de Saúde Mental e Gerenciamento de Riscos Psicossociais, integrado formalmente ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Também continuaremos abertos a parcerias com organizações não governamentais e instituições públicas de ensino para ampliar nosso impacto social.

Seguimos firmes com o propósito de inspirar transformações na construção civil e na sociedade por meio da disseminação de conhecimento técnico. Ao mesmo tempo, reiteramos nossa ambição de gerar um legado duradouro, materializado em cada projeto desenvolvido em sinergia com nossos clientes, parceiros e fornecedores.



+ SUMÁRIO GRI

Declaração de uso:
CTE relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito Omitido	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Sobre o CTE			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sobre o relatório			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o relatório			
	2-4 Reformulações de informações	Não há			
	2-5 Verificação externa	O relatório não foi submetido à verificação externa.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Sobre o CTE			
	2-7 Empregados	Time CTE			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Time CTE			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Estrutura de gestão			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Estrutura de gestão			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Estrutura de gestão			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito Omitido	Motivo	Explicação
200	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Estrutura de gestão			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Comitês			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	CEO aprovou conteúdo do relatório de sustentabilidade.			
	2-15 Conflito de interesses	Código de Conduta e Canal de Denúncia			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Código de Conduta e Canal de Denúncia			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Liderança			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não definido			
	2-19 Políticas de remuneração	Não definido			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Não definido.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Omitido	Confidencialidade	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem da liderança			
	2-23 Compromissos de política	Políticas e compromissos			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Políticas e compromissos			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Inspirando mudanças positivas			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Código de Conduta e Canal de Denúncia			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito Omitido	Motivo	Explicação
	2-27 Conformidade com leis regulamentos 2-28 Participação em associações 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> 2-30 Acordos de negociação coletiva	Código de Conduta e Canal de Denúncia Participação em associações e compromissos públicos Temas materiais Todos os colaboradores estão cobertos por acordo coletivo definido em conjunto com o sindicato que os representa.			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Temas materiais			
	3-2 Lista de temas materiais	Temas materiais			
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			
	403-9 Acidentes de trabalho	Bem-estar, Qualidade de Vida e Segurança			



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito Omitido	Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Desenvolvimento profissional e qualificação técnica			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Desenvolvimento profissional e qualificação técnica			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Diversidade e inclusão			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Energia			
	302-2 Intensidade energética	Energia			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	Água			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Emissões			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões			





cte



cte.com.br



@cte_consultoria



linkedin.com.cte-consultoria